

## LITERATURA, LEITURA E POEMA NA ESCOLA PÚBLICA

Caroline Nicolini Baptista (UEL)

**RESUMO:** Uma grande dificuldade que encontramos nas escolas públicas é a resistência dos alunos em relação à literatura em sala de aula, muitas vezes pela falta de interesse e busca pelo conteúdo gramatical. O aluno ao se deparar com temáticas voltadas para a área da leitura, acaba por apresentar dificuldades durante as aulas, justamente pela falta de contato com textos em sua vida diária. Não é novidade que um dos maiores problemas enfrentados pelos professores durante as aulas, é competência em língua portuguesa, por ser uma disciplina ampla e possuir regras complexas. Esse artigo tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida com a leitura de poemas durante a regência das aulas no estágio em uma instituição pública de ensino, com o propósito de ampliar o conhecimento dos alunos, instigar a busca pela literatura, mostrando que o contato com a arte poética altera não só o conhecimento literário, mas também a visão de mundo dos leitores.

**PALAVRAS-CHAVE:** poema, alunos, literatura.

### INTRODUÇÃO

Uma parte importante da educação escolar é a literatura, que além das palavras, expressa emoções, sentimentos e a opinião do autor, dessa forma quando se entra em contato com qualquer obra literária, o conhecimento vai além do escrito e alcança o íntimo, uma vez que “a literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas.” (CÂNDIDO, 2004, p. 175).

O ser humano precisa do contato literário, já que, conforme dados do site G1, no ano de 2016 o índice de leitura dos brasileiros era de 2,43 livros por ano, apresentando-se como maior dificuldade a falta de tempo, sendo que 7% tratavam-se de leituras obrigatórias por motivos profissionais ou acadêmicos e não pelo simples prazer. Ainda que o número de leitores tenha aumentado, o índice ainda é muito baixo. É nítida a constatação de que a falta de leitura em nossa sociedade tem se tornado mais frequente, atualmente, devido às influências tecnológicas. O brasileiro tende a resolver tudo de forma muito rápida, o que acaba diminuindo ainda mais o interesse pela leitura que exige concentração e tempo, que acaba sendo ocupado pelas redes sociais.

O maior problema de tudo isso, é que, devido a essa falta de interesse, temos as crianças e adolescentes que deixam de buscar pelos livros, o que afeta não só o desenvolvimento educacional, mas todo o futuro da criança, já que se não há um contato com a leitura quando criança, durante a adolescência esse contato se tornará menor ainda, fazendo que ela tenha grandes problemas quando adulto, uma vez que a leitura tem efeitos na formação da personalidade, na formação de opiniões. De acordo com Antonio Cândido, é a literatura que torna o ser humano aberto à sociedade, natureza e seus semelhantes, é nesse contexto que o ser humano vai se formando como pertencente a uma sociedade. Mesmo que alguns ainda escolham a leitura através de e-books, a procura vem diminuindo cada vez mais, perceptível com a quantidade de livrarias que vem sendo fechadas.

No que diz respeito ao curso de licenciatura em Letras Vernáculas e Clássicas, a literatura faz parte da base curricular, sendo uma das três mais conhecidas áreas, juntamente com a gramática e linguística. Uma etapa de extrema importância no período acadêmico é o estágio, sendo que o primeiro é feito no terceiro ano do curso para o ensino fundamental II, é através dele que o discente tem a oportunidade de utilizar parte do conhecimento adquirido ao longo dos dois primeiros anos, vivenciando um contato com os alunos aos quais, ao fim da graduação, ele poderá ministrar aulas. É nesse período que o discente tem a vivência real de como funciona o sistema de ensino e a prática na sala de aula, é importante lembrar que sempre se deve estar em formação ou atualização, já que o conteúdo está sempre sofrendo alterações.

Dessa forma o estágio demonstra a importância da escolarização que

tem portanto, uma finalidade muito prática. Ao adquirirem um entendimento crítico da realidade através do estudo das matérias escolares e do domínio de métodos pelos quais desenvolvem suas capacidades cognitivas e formam habilidades para elaborar independentemente os conhecimentos, os alunos podem expressar de forma elaborada os conhecimentos que correspondem aos interesses majoritários da sociedade e inserir-se ativamente nas lutas sociais (LIBANEO,1990, pág 35).

Cabe ao estagiário apresentar os conteúdos de forma dinâmica e prazerosa, a fim de sempre fazer com que os alunos entendam que é necessário a compreensão da matéria não para que alcancem uma nota, mas para que possam levar o conhecimento para o dia-a-dia, tendo em vista que “uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos, e a

fruição da arte e literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável” (CÂNDIDO, 2004, p. 191). É importante criar uma relação pedagógica em que não somente os alunos possam aprender com o professor, mas em que o mesmo possa também aprender com os alunos, sempre tendo em vista que todo conteúdo aplicado deve surtir um efeito não apenas na pessoa, mas na sociedade em que ela vive.

## 1. RELATO DO ESTÁGIO

O estágio aqui abordado, foi realizado no Colégio Estadual Presidente Kennedy, localizado na cidade de Rolândia-Pr, para a turma do 7º ano B, no período matutino. Conforme as propostas já selecionada pelo colégio e transmitidas ao estagiário, um importante conteúdo apresentado foi “*poemas*” e foi escolhido para ser abordado aqui devido à grande importância dentro da literatura, já que conforme Antonio Cândido “Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contacto com alguma espécie de fabulação” (CÂNDIDO, 2004, p. 174).

Como objetivos das aulas com a turma, apresentavam-se: a) ativar o conhecimento prévio dos alunos para que eles conseguissem definir o gênero textual dos *poemas* e diferenciá-los dos demais gêneros, verificando suas diferentes estruturas, além de ampliar o conhecimento acerca do assunto.

A primeira aula foi feita de forma oral, criando um debate sobre o que seriam poemas, em que os alunos mostraram interesse e foi observado que alguns deles já conheciam esse gênero textual, tendo apresentado grande interesse e prestado atenção ao assunto.

Para que a aula fosse mais dinâmica, foram apresentados alguns poemas, como “O Relógio” de Vinícius de Moraes, chamando atenção para a sonoridade, fato que os alunos apontaram logo após a leitura mesmo antes de ser mencionado, dizendo que já haviam visto o mesmo poema fora do ambiente escolar. Paulo Leminski também foi utilizado na aula, de forma a comparar dois tipos diferente de composição de poemas.

A produção e fruição desta se baseiam numa espécie de necessidade universal de ficção e de fantasia, que dê certo é coextensiva ao homem, pois aparece invariavelmente em sua vida, como indivíduo e como grupo, ao lado da satisfação das necessidades mais elementares. E isto ocorre no primitivo e no civilizado (CANDIDO,2012, pág 82).

Nas aulas seguintes, foi aplicado a parte teórica, utilizando como uma das teorias os estudos de Norma Goldstein, e, para finalizar o assunto, a sala foi dividida em grupos de alunos que precisavam fazer uma pesquisa acerca de poemas, conforme os tipos apresentados em sala, em seguida escolher um dos tipos e produzir seus próprios poemas, não possuindo um tema específico, pois a proposta consiste na utilização da criatividade para que seja possível observar sua visão de mundo, destacando que:

A ligação entre teoria e prática no processo de ensino, ocorre em vários momentos do trabalho docente: a verificação dos conhecimentos e experiências dos alunos em relação ao conteúdo novo, para torná-los como ponto de partida; a comprovação de que os alunos dominaram os conhecimentos, aplicando-os em situações novas; a demonstração do valor prático dos conhecimentos; a ligação dos problemas concretos do meio ao conhecimento científico. Isso significa que, nas aulas, às vezes se vai da prática pra a teoria, outras vezes se vai da teoria para a prática. (LIBANEO,1990).

Após as pesquisas, foi feita uma experiência visual com os poemas, em que os alunos escreviam nas cartolinas e ilustravam o que significava o poema para cada grupo. Com o apoio da diretoria, os cartazes ficaram expostos nos corredores e diversos estudantes de outras séries passaram pela exposição e interagem, não só lendo, mas também comentando e apontando os seus preferidos, além de divulgar em suas redes sociais. Com isso, os estudantes do 7º ano puderam entender como é a produção de poemas, fixando o conteúdo de forma prática, teórica e de maneira coletiva, trocando ideias e opiniões, podendo verificar que um mesmo grupo de alunos pode apresentar um mesmo pensamento e gosto literário, compartilhando opiniões e formando não só um trabalho coletivo, mas uma junção de conceitos visuais e artísticos.

## **2. CONCLUSÃO**

Diante dos objetivos citados sobre o que se buscava quando iniciado o trabalho com poemas em sala de aula, percebeu-se que os alunos tiveram um bom desempenho, alcançando o que havia sido proposto, além de ser possível observar que a atividade fez com que eles compreendessem que a literatura deve e está presente na vida cotidiana mesmo nas coisas mais simples. Muitos mostraram interesse em buscar por livros de poesia na biblioteca do Colégio, para continuar o contato com o gênero. O fato de que o trabalho foi realizado

obtendo um resultado positivo demonstra que os jovens estão à procura do conhecimento, e, muitas vezes, o que falta é uma metodologia de ensino-aprendizagem mais participativa e não uma separação entre o professor que aplica o conteúdo e o aluno que o recebe, não entendendo e não o colocando em prática.

Parece-nos essencial que os futuros professores em formação tenham a atenção voltada para a rede pública de ensino, lembrando-se de que o conteúdo a ser aplicado deve corresponder à vivência dos alunos como um todo, assim eles se sentirão confortáveis com o que estiver sendo ensinado, e mais do que isso, que possam participar do assunto, para então concluir que o objetivo da aula de literatura, e principalmente, a criação dos poemas foi alcançada no íntimo de seu leitor.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOSI, Alfredo. **O Ser e o Tempo da Poesia**. São Paulo: Cultrix, 1936. Disponível em: <https://filosoficabiblioteca.files.wordpress.com/2018/12/Alfredo-Bosi-O-Ser-e-o-tempo-da-poesia-pdfrev.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.

CÂNDIDO, Antonio. **O Direito à Literatura**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

\_\_\_\_\_. **A Literatura e a Formação do Homem**. Remate de Males, 2012.

LAGO, Davi. **Retratos da Leitura no Brasil**. [S. l.], 6 jan. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2019/01/06/retratos-da-leitura-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 10 set. 2019.

LIBÂNEO, João Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez. 2006.